



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**E'** no mês de Agosto que a nossa praia costuma atingir o auge da animação pela maior quantidade de veraneantes nacionais e estrangeiros.

Não obstante não ser grande o número de famílias espanholas que aqui se encontram devido às medidas dificultosas tomadas pelo governo espanhol as quais foram agravadas pelos acontecimentos que ora ensangüentam a Espanha, o mês de Julho não foi menos concorrido e animado do que nos últimos anos. Para isso, contribuiu muitíssimo o V Congresso dos Bombeiros, que, antecipadamente, imprimiu certo movimento e animação a esta praia.

Apesar da sensível falta de banhistas espanhóis, é de esperar que, dentro de poucos dias Espinho regorgite de veraneantes de vários pontos do nosso País os quais, nesta época de canícula, aqui encontram o clima que mais os satisfaz, o clima marítimo ideal.

As nossas avenidas e esplanadas que se têm apresentado até aqui muito movimentadas, devem hoje atingir muito maior animação, visto ser o primeiro domingo de Agosto.

\*

\* \*

**ALGUNS** moradores da zona Sul da nossa praia, vieram-nos pedir para solicitarmos do sr. Delegado de Saúde dêste concelho, enérgicas providências sobre as condições higiénicas da referida zona que, além do descrédito que representa para esta estância balnear, está a prejudicá-los muito sensivelmente.

Ainda no passado número nos referimos ao assunto; mas, ante a falta de providências que devem ser imediatas, sentimos ter de apelar para a nossa autoridade sanitária para que ponha côbro àquela vergonha, quanto antes.

## Algumas Verdades

Vulgarisou-se a notícia de que são exageradamente caros os preços das nossas casas de aluguer. Não é de estranhar que pessoas de boa fé aceitem tal notícia como verdadeira, mas é lamentável que alguém de entre nós a propalasse, lhe desse curso e visos de verdade.

Erradamente se supõe que, em Espinho, apenas existem casas muito caras, quando é certo que as temos para todos os paladares e para todos os preços, desde o andarsinho modesto, de cento e tantos escudos, até á moradia confortável—naturalmente mais onerosa.

Poucas praias do país dispõem de tantas e tão variadas habitações, acessíveis a tôdas as bolsas, e permitindo ao rico e remediado chefe de família proporcionar aos seus alguns dias de cura e repouso à beira mar. É notória a afabilidade com que o proprietário da nossa terra acolhe o veraneante, rodeando-o de cuidados e de facilidades, no plausível intuito de captar as suas simpatias pois de todos é sabido que alguns se sacrificam para terem o prazer de ver aumentar a concorrência da nossa praia, embora em prejuizo dos seus interesses directos.

Levianamente se disse que os proprietários exorbitam, sem se cuidar de saber dos seus múltiplos encargos, das suas contribuições, das verbas forçosamente destinadas a reparações de prédios, a renovação de mobiliário e respectivos seguros. Já pensaram, os autores de tão despropositada censura, no que lhes resta das rendas que cobram, e qual o juro que rende o capital empregado nos seus imóveis?

Decerto que não, porquanto bastaria que se dessem ao cuidado de fazerem um cálculo elementar para concluírem que o juro não é compensador e que os proprietários vivem num engano d'alma ledo e cego quando constroem e reservam os seus prédios para os dar de aluguer durante o verão.

Mas não é a injustiça que se comete para com êles que pretendemos focar, porque mais sentimos a companhia prejudicial aos interesses de Espinho que afugenta o veraneante, fazendo-o temer uma exploração que seria ignóbil—se existisse.

Desejaríamos, portanto, que êste jornal fôsse parar-lhes às mãos, para que a lêssem e se compenetrassem de que Espinho recebe o forasteiro atenciosamente, aqui lhe oferece habitações po-

**O**s lamentáveis acontecimentos de que a Espanha está sendo teatro, há bastantes dias, vêm sendo acompanhados nesta vila, oomo em todo o Portugal, com o maior interesse, através dos rádios e dos jornais cujas notícias são geralmente contraditórias e confusas.

O simpático povo espanhol está, de facto, envolvido numa luta sanguinolenta, numa pavorosa guerra civil que dia a dia toma maiores proporções e cujas conseqüências é difícil prever.

Povo irmão e amigo, não podemos nós portugueses deixar de sentir o momento angustioso porque passam actualmente os seus patriotas e de fazer votos porque, em breve, no país visinho seja restabelecida Paz e a tranqüilidade dos espíritos, com vantagem para a civilização e para a humanidade.

\*

\* \*

**O**V Congresso de Bombeiros, que foi, sem contestação, um notável acontecimento da nossa terra, não pode ser facilmente esquecido quer pelos espinhenses, quer pelas inúmeras pessoas de todos os recantos de Portugal que ao mesmo vieram assistir.

Por isso, não será descabido que continuemos a occupar-nos do assunto, como ainda hoje sucede.

\*

\* \*

**O**Rancho Juvenil de Espinho, reatando a sua tradição em prol dos que sofrem, deslocou-se no penúltimo sábado ao «Palácio do Cristal», do Pôrto, onde foi tomar parte, graciosamente, na festa regional a favor da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Desnecessário será dizer que a sua exibição constituiu mais um apreciável triunfo, não obstante a diversidade de ranchos regionais que naquele aprasível recinto se tem exibido.

# Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessiveis

## Drogaria Central

## Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Deza-seis, 1023

PORTO: R. a da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Padaria „A Perola de Espinho”

## Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAES  
O Ex.<sup>mo</sup> Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco de Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO  
DE  
RESTAURANTE E BAR

## DANCING

Orquestras Odeon e The Snappy Boys

Em Agosto e Setembro — Bobby Sax e Fred Trinscher

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, M.ª Maria Florinda Dias Teles, filha do nosso amigo e assinante sr. José Augusto Dias, a sr.ª D. Amélia Gonçalves, esposa do sr. Joaquim Coelho Gonçalves e a sr.ª D. Laura Rodrigues Pinto da Silva, esposa do nosso amigo e assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Sousa e Silva.

—Em 3, a sr.ª D. Helena Dias de Sá, filha da sr.ª D. Venancia Alves Dias.

—Em 4, o nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas.

Em 5, a menina Madília Braga Dias, filha muito querida do nosso prezado Director e amigo sr. Benjamim da Costa Dias.

—Em 7, as meninas Ilva, filha do nosso amigo e assinante sr. José Pereira de Oliveira e Maria de La Saléte Chaves, a sr.ª D. Lóla Lopes, filha do snr. eng.º João Crisóstomo Lopes, o menino Humberto, filho do nosso amigo snr. Manuel Sousa e Silva e o snr. Mario Alberto da Rocha Neves.

## Delivrance

No dia 24 do passado mez, teve o seu bom successo dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Alcina Mourão Mendo, dedicada esposa do tenente sr. Umberto Aristides Mendo.

Mãe e filho encontram-se bem.

## Chegadas

De Caldelas, o nosso amigo sr. José Cândido Ferreira da Silva.

—Da Figueira da Foz, em visita a sua família o nosso amigo sr. Ismael do Espírito Santo.

—De Viseu, com sua família o sr. Dr. Augusto Sacadura Bote.

—Com curta demora esteve nesta praia o nosso amigo sr. D. Horácio Garcia Lourenço.

—De Chaves, o nosso amigo sr. Dr. Adelino Moreira Ramos, digno professor do Liceu daquela cidade.

—De Lisboa, acompanhada de seu filho Angelo, distinto aluno do Colégio Militar, a sr.ª D. Helena de Menezes e Castro Barbeitos.

—Também se encontra nesta praia com sua família, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Albuquerque, proprietário do café Nicolas em Lisboa.

## Em veraneio

Com sua família, já se encontra a veraneiar nesta praia, o nosso prezado amigo e antigo jornalista snr. João Pimentel.

Aos Heroicos Bombeiros Portuguezes

## O Bombeiro e o Guerreiro

*Quando o incendio irrompe tralçoeire  
Como ladrão de vidas e de lares,  
E em rubras chamas calcinando os ares  
Tudo reduz a infernal brazeiro  
E' o altruismo heroico do Bombeiro  
Que vae com suas azas tutelares;  
Galgando escadas, tectos e andares,  
Provar que é mais Heroe do que o guerreiro  
Porque o guerreiro em transes de odisseia  
Na lucta anti-cristã e fraticida  
Mata irmãos seus, e extermina, odeia.*

*Enquanto que o Bombeiro expõe a vida  
Para salvar os bens e a vida alheia  
No auge de uma glória ennobrecida.*

MARIA FEYO

## EXAMES

Na Universidade de Lisboa concluiu, brilhantemente o 4.º ano de Direito, o nosso prezado conterraneo e colaborador, sr. César Moreira Bápista que regressou a Portalegre.

—Fizeram exame de instrução primária, com distinção, a menina Maria Fernanda Constante de Brito, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Alberto de Brito, e o menino Francisco Faustino, filho querido do nosso estimado amigo sr. José de Pinho Faustino, conceituado comerciante no Pôrto.

—Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, fez o 3.º ano de Propeudeutica cirurgica a sr.ª D. Hermengarda da Encarnação Gormicho Boavida, filha do nosso amigo sr. João da Cruz Boavida.

—Fez exame do 5.º ano do Licen, obtendo 14 valores, o sr. Fausto Luiz Ferreira, filho do sr. Dr. Carlos Luiz Ferreira.

*Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da*

«DEFESA DE ESPINHO»

bres ou luxuosas por preços que estão abaixo do seu justo valor.

A nossa Praia não receia o confronto com as congéneres e, embora caluniada, começa a provar mais uma vez, pela concorrência que exhibe ser a mais acessível, a mais cómodo, a mais higiênica e a preferida de todas as praias portuguesas. E a atestá-lo, estão os freqüetadores assíduos, que são o nosso melhor elemento de propaganda, os melhores testemunhos do carinho com que Espinho recebe e da moderação com que se paga do confôrto que lhes dá.

## SOCIEDADE

## Partidas

Afim de assistir ás Olimpíadas que vão realizar-se em Berlim, partiu na passada sexta-feira para a Alemanha, o nosso particular amigo, destinto desportista e conceituado negociante snr. Acacio Ferreira Proença.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

—Para a sua casa de Paços de Brandão, acompanhada de sua família, o nosso prezado amigo sr. José Fernandes Mourão.

—Encontra-se nas Caldas de S. Jorge, acompanhada de sua filha D. Helena Braga de Castro Soares Costa e Almeida, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares, dedicada esposa do nosso amigo sr. Dr. António Augusto de Castro Soares.

—Tambem se encontra nas Pedras Salgadas, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Henrique Teixeira Brandão.

## Doentes

Encontra-se na quinta da Fonte Santa, Devezas, quasi restabelecido da operação que sofreu ultimamente, o nosso amigo e colaborador sr. César Rodrigues.

## Pedido de casamento

Pelo sr. António Tavares, conceituado industrial do Pôrto, foi pedida em casamento, para o nosso amigo e assinante sr. Filipe Vitó, filho do sr. Alfredo Rodrigues Vito, considerado proprietário desta vila, M.ª Georgina Neves Marques, prendada filha da sr.ª D. Maria Amélia Neves Marques e do nosso amigo sr. Cassiano Fernandes Marques, digno Inspector dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

## Necrologia

No dia 23 de Julho findo, faleceu nesta vila, em casa de seus pais, a sr.ª D. Maria Rosa Pinto da Costa, de 24 anos, filha da sr.ª D. Josefina da Costa Rainha e do antigo comerciante sr. António Pinto Rainha Júnior, e irmã do nosso amigo sr. António Artur Pinto da Costa, empregado da Companhia União Fabril, no Pôrto.

O funeral da extinta, que era dotada de boas qualidades, realizou-se no dia seguinte, com bastante concorrência tendo-se incorporado nele o Rancho Juvenil de Espinho de que a finada fez parte.

A família enlutada, os nossos pêsames.

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Estação da C. P.**

Graças aos esforços do digno chefe sr. Luís Vicente de Oliveira, a C. P. acaba de mandar proceder a uma completa limpeza e pintura da sua estação desta vila, caso que há muito não sucedia.

É-nos grato registar que, depois que para aqui veio como chefe o sr. Oliveira, a referida estação e os seus anexos tem recebido alguns benefícios, sobretudo no que diz respeito, higiene e iluminação.

Já que se não fazem obras de vulto o que não depende da vontade do chefe da estação, valha-nos ao menos constatar que há um funcionário que sabe ocupar o seu lugar com muita dignidade, zelando os interesses da Companhia e olhando também às comodidades do público.

**Colégio de N.ª S.ª da Conceição**

No passado domingo, realizou-se neste conceituado colégio de meninas, uma festa íntima para distribuição de prémios às alunas que durante o ano lectivo que findou melhor aproveitamento e comportamento alcançaram.

A significativa festinha assistiram a quasi totalidade das alunas e os pais de muitas delas.

**Grupo Beneficente****9 DE ABRIL**

Este importante grupo de combatentes da G. Guerra, que tem a sua sede no Pôrto e do qual é esforçado presidente o nosso prezado amigo e assinante da referida cidade, sr. Luiz Ribeiro da Cruz, promove, no próximo domingo, 9 do corrente, uma excursão, em combóio especial, à cidade de Aveiro, em visita de cumprimentos às autoridades, Delegação da L. C. G. G., e povo da capital do nosso distrito.

Após a recepção na Câmara Municipal, onde será lida uma mensagem do grupo excursionista, os visitantes, acompanhados das entidades aveirenses, irão depôr um ramo de flôres no monumento aos mortos da G. Guerra.

Ao que nos consta em Aveiro prepara-se uma brilhante recepção aos excursionistas. O combóio especial terá paragem em Espinho onde receberá passageiros.

**CONGRESSO dos BOMBEIROS****Notas e Impressões**

Eis como o distinto redactor de «O Comércio do Porto» e nosso presado amigo sr. Barrote Júnior, fecha a sua brilhante reportagem sobre o *V Congresso dos Bombeiros Portugueses*, inserta no número daquele conceituado diário portuense, de 16 do corrente mês, a qual dá bem uma ideia da importância que assumiu o referido Congresso que durante cinco dias animou extraordinariamente a nossa terra:

Serenados os rumores das festas, extintos, quasi, os últimos ecos da grandiosa jornada de Espinho, é o momento de tentar, através duma recapitulação breve, concisa, fazer o balanço dos seus resultados e extrair dele o total dos benefícios de ordem moral e material conseguidos.

Sabia, a gente do Norte, que existiam em Portugal muitos bombeiros voluntários, constituindo uma classe de homens bons e generosos, inteiramente votados à causa da Humanidade, dispostos a todos os sacrifícios por amor dela, inclusivé o sacrificio da vida. Não conhecia, porém, a sua organização. Desconhecia o seu número. Não fazia a menor ideia da sua coesão, julgando-os, quasi sempre, desunidos, vivendo e lutando desamparados, sem laços, estreitos de solidariedade, sem qualquer entidade superior a ampará-los e a coadjuva-los no conseguimento das suas mais justas aspirações.

Os quatro Congressos realizados nunca os aproximara da gente do Norte, Estoril, Setubal, Covilhã e Tomar, não bastaram para que esse conhecimento se divulgasse e chegasse até nós. Espinho, porém, remediou plenamente a falta.

Atravez dos jornais, pôde toda a gente acompanhar os trabalhos do Congresso, escutar a voz dos congressistas, ouvi-los na defesa das suas aspirações, surpreende-los na luta pró-aperfeiçoamento dos seus serviços. Assistiu-se, assim, a uma das mais eloquentes provas da vitalidade da classe, desfazendo-se muitos conceitos injustos, criadores das maiores dificuldades para a marcha normal da vida dalgumas corporações.

O público aprendeu, nessa admirável lição, a respeitar e a amar com mais sinceridade, com mais sentida devoção, os modestos soldados da paz voluntários servidores duma causa nobilíssima, fieis intérpretes e rigorosos cumpridores dos deveres de filantropia.

Não foi esteril, a assembleia dos bombeiros voluntários do País. Dela saíram estudos de largo alcance para o aperfeiçoamento técnico das corporações, ao mesmo tempo que se aprovaram resoluções de transcendente importância para o prestígio e bom nome dos bombeiros.

Encerrado o Congresso, uma questão ficou latente: a do apoio oficial, do reconhecimento dos poderes públicos à causa dos bombeiros voluntários portugueses. Essa magna questão, inspirada pelo mais louvável desejo de justiça, não é posta pelos interessados. É o público, são aquêles que beneficiam do desafogo das corporações, do seu melhor apetrechamento, do estímulo que possa conceder-se a todo o bombeiro voluntário, com o devido reconhecimento oficial do valor da sua missão e do lugar que ocupa entre os mais prestantes e beneméritos cidadãos, que a põem.

Esta questão, facil de resolver, foi já encarada com simpatia pelo governo português. O ilustre presi-

dente do ministério, sr. dr. Oliveira Salazar, vê com a maior simpatia a obra dos bombeiros voluntários. Assim o declarou, em Espinho, o sr. dr. Mário Pais e Sousa, que não se esqueceu de lembrar a conhecida legenda do Estado Novo: *o governo nada promete: realiza na medida do possível.* Ligando estas palavras à declaração acima, as conclusões que tiramos não podem ser mais animadoras.

Confiemos, pois.

A obra dos bombeiros voluntários atingiu importância tal que tem, necessariamente, de ser considerada entre as primeiras instituições do País.

O governo assim o compreendeu, já.

E, o Congresso de Espinho, focando-a de novo a toda a luz, trouxe a questão para primeiro plano.

A parada das corporações e o desfile das mesmas, assumindo fóros de acontecimento extraordinário, inédito, mesmo, para muitos dos milhares de pessoas que o presenciaram, levou a Espinho, em cada deputação de bombeiros, uma pequena amostra dos elementos de que dispõem as diferentes corporações de voluntários do País, largamente dissimuladas do Norte ao Sul, pelas cidades, vilas e, até, simples aldeias.

No desfile do material mostrou-se à multidão, o apetrechamento de várias corporações. E poucos devem ter esquecido ao contemplarem as viaturas que passavam, a sôma de cancelas e de sacrificios representada em cada carro.

Resta passar os olhos sobre a recepção e acolhimento dispensados pelas entidades representativas de Espinho aos congressistas.

Através das notas de reportagem fizemos aos diferentes numeros das festas organizadas em honra deles referência mais ou menos pormenorizada, consoante o tempo disponível, visto que, em primeiro lugar, eramos forçados a acompanhar os trabalhos do Congresso.

Espinho recebeu bem—e outra impressão não levam os congressistas.

A Câmara, a Associação Comercial e Turismo, os voluntários de Espinho e Espinhenses, a gerência do Grande Casino, o Sporting Club, a imprensa local, todo o povo de Espinho, em suma, compreenderam o alcance da realização do V Congresso dos Bombeiros Portugueses na sua terra, com razão cognominada *Pérola do Atlântico*, pelos seus encantos naturais e pela nobreza de alma do seu povo.

O carinho dispensado aos seus hospedes cativou-os. As festas realizadas em sua honra, sobretudo a exibição do Rancho e Orfeão de Espinho e as lindíssimas iluminações entusiasmaram-nos.

Por fim, o animadíssimo chá-dansante e o baile de gala cheio de distinção, que a gerência do Grande Casino lhes ofereceu em sua honra, cativaram-nos, deixando-os presos de saudades à hospitaleira terra que os recebeu, credores da maior gratidão ao povo que os acolheu.

A Liga dos Bombeiros Portugueses, simbolizada na rectidão, inteligência e apuro do seu presidente da Assembleia Geral, na actividade, largueza de vistas e dedicação dos restantes membros, trouxe a Espinho também, a afirmação grandiloquente dos seus fins, da sua utilidade e do seu nome, mostrando-se, aos olhos de todos, bem digna de representar os bombeiros portugueses.

O redactor de *O Comércio do Pôrto* que acompanhou os trabalhos do Congresso, concluindo a sua repor-

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.ª

**Encantado  
com a sua  
Nova Pele  
Branca**

Deseja ter uma pele branca, macia e aveludada, o género de pele de que todos os homens gostam e admiram? Recentes experiências revelaram que toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele, fazendo o simples emprego, todos os dias, do Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Contém presentemente creme fresco e azeite pre-digeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas da pele e contraí os poros dilatados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas à fadiga apagam-se depois duma única aplicação. Mantém a epiderme mais seca numa leve humidade. Elimina o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. Este novo Creme Tokalon, Cór Branca, torna rapidamente a pele duma beleza e dum frescor novos e indiscreíveis e isto duma forma impossível de obter doutro modo.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa —que atende na volta do correio.

tagem dos mesmos, reconhecido por todas as gentilezas e deferências que lhe dispensaram as mais ilustres individualidades de Espinho, aqui deixa expresso o seu agradecimento, que torna extensivos, ainda, aos delegados da Liga dos bombeiros Portugueses e demais congressistas que o distinguiram com atenções.

**PUBLICAÇÕES**

Dedicado ao V Congresso dos Bombeiros Portugueses, foi distribuído aos congressistas um número especial do jornal *A Voz do Conselho*, de Loures, que apresentava variada e valiosa colaboração e muitas ilustrações.

Também a direcção da Liga dos Bombeiros, fez ali profusa distribuição dum número do seu bem feito *Boletim*, consagrado inteiramente ao Congresso.

A todos os congressistas foram oferecidos, ainda, exemplares dum opusculo editado pela Liga, contendo a magnífica conferência pronunciada pelo sr. comandante Alvaro Valente em Junho p. p.º, em Sintra, sobre a

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Discurso do sr. dr. Castro Soares, Filho.

Antes de encerrar a última sessão do Congresso, no Salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, o sr. capitão José de Almeida Cassar, presidente da Assembleia Geral da Liga dos Bombeiros Portugueses, proferiu algumas palavras de saudação a todos quantos contribuíram para o bom êxito do Congresso, especializando os B. V. de Espinho e o povo de Espinho pela carinhosa recepção dispensada aos congressistas.

A seguir usa da palavra o dr. Augusto de Castro Soares, na qualidade de presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, que pronunciou o seguinte discurso no final coroado de uma grande ovação.

«—Mais uma vez, por deveres do cargo que ocupou na Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sou forçado a dirigir-vos a palavra embora ela seja descolorida, despida de imagens fulgurantes, e de conceitos grandiloquentes.

Porém, apesar deste senão estou certo de que a minha sinceridade suprirá tôdas as deficiências, e de que vós reconheceréis em mim um dos mais entusiastas representantes presentes a esta sessão de encerramento, um dos mais convictos admiradores dos Bombeiros de Portugal.

Meus senhores, Espinho respira, a plenos haustos, a glória de ter hospedado os mais lídicos e despretenciosos heróis dos nossos tempos —aqueles que fazem da obscuridade o seu melhor galardão e a sua melhor virtude. Espinho, localidade modesta mas compenetrada dos seus deveres, quiz dar-vos o exemplo de quanto pode a firme vontade do Bombeiro, e recebeu-vos com as melhores galas, com os seus melhores sorrisos, como se vós fosseis —porque sois— os detentores das mais gloriosas qualidades da raça lusa, os continuadores da portentosa epopeia registada nas paginas sagradas da nossa história.

Vós que sois inteligentes

função espiritual do Bombeiro, trabalho êste notável que os congressistas particularmente apreciaram.

—O número de 12 do corrente, da «Defesa de Espinho», em que se homenageava o V Congresso dos Bombeiros, foi profusamente distribuído aos congressistas na sessão do mesmo dia, realizada no Casino.

**Ecos do Congresso**

e que sois viajados, vós que estais habituados a vêr com os olhos do coração, compreendestes decerto a anciedade que nos dominou durante o breve espaço que viveste entre nós. E' que nós todos tínhamos um altíssimo desejo, uma preconcebida intenção—fazer predurar na vossa memória a recordação saudosa das horas que passastes em Espinho, vincar bem nitidamente o regosijo pela honra que nos destes, e conquistar o direito à vossa simpatia por esta terra modesta, onde a gratidão não é uma palavra vã.

Meus senhores. Decorreu o vosso—o nosso Congresso—numa atmosfera de elevação, que não deve deixar passar sem reparo. Durante as diversas sessões, vós pudestes discutir os problemas mais transcendentales numa atmosfera de socêgo espiritual, que foi propício ao labor mental que vos impuzestes. Das conclusões a que chegastes é-nos lícito esperar novas conquistas para o prestigioso corpo de voluntários portugueses, e os nossos votos sinceros vos auguram um futuro próspero e brilhante, tão fecundo e produtivo como o passado, onde só encontramos motivos para embevecimento e para orgulho.

Estais prestes a abandonar este cantinho de Portugal, onde desejaríamos conservar-vos para colhermos o fruto delicioso da vossa inexquecível convivência. Estais prestes a abalar para as vossas terras, onde vos esperam os vossos entes mais queridos. E nós, que vivemos estes dias de ilusão e de sonho, não podemos deixar-vos partir sem vos dizermos algumas palavras que refreamos até este momento, ditadas pelo nosso sentimento de camaradas e de irmãos.

São, elas, simples e sentidas. Talvez rudes—eivadas daquela rudeza que caracteriza os povos da beira mar—elas sintetizam, elas marcam para todo o sempre esculpindo-o a traços profundos, o reconhecimento dos espinhenses para todos aqueles que puderam receber o nosso abraço fraternal, a eterna gratidão para os que vieram, até nós, trazer o abraço amigo dos incomparáveis Bombeiros Portugueses.

Dizer-vos obrigado, seria pouco, muito pouco, para tanto que desejaríamos transmitir-vos. Por isso nós, confundidos e alegres pela vossa presença neste sagrado rincão da terra portuguesa, confessamos a nossa tristeza pela vossa rápida partida, ajoelhados de comoção perante o estandarte santificado da Liga, do

estandarte que une e torna fortes e invencíveis os Bombeiros modestos, corajosos e heroicos do nosso Portugal.

Concluiu por propôr uma saudação especial ao sr. capitão Cassar, pelo apurmo e inteligência com que dirigiu os trabalhos do Congresso e, ainda, outro à Imprensa, da qual teceu caloroso elogio.

Constatado o sucesso do V Congresso dos Bombeiros, é justo que o jornal da terra registre, com os seus louvores, os nomes dos homens que nesta vila por incumbência da Comissão local mais trabalharam para o brilhantismo das festas e para o alojamento e comodidades dos hospedes de Espinho. Foram êles:

—Da Comissão de festas—Isolino de Barros, Joaquim Moreira da Costa Jr., José Monteiro Valente, Silvério Vaz, António Cirne e Alexandre Canali;

—Da Comissão de Abolimento:—Comandante Joaquim Mateiro, Antenor Costa, Alvaro dos Santos Rocha, Alvaro Bordalo, Ernesto Moreira, Alvaro Quintas e António Cirne.

O sr. Albino Alves Estima, presidente da Comissão Executiva local, desenvolveu também notável actividade, auxiliado por outros membros da Direcção a que preside, cujos esforços é fácil de calcular.

Entre as numerosas corporações que vieram tomar parte na grande parada do dia 12, merece especial registo a brilhante representação da Corporação dos Bombeiros de Loures que se fez acompanhar da sua excelente banda de música, coustituindo um total de 60 homens.

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso colega da referida vila, sr. Perdigão autor do belo artigo sobre a nossa terra, publicado na «Voz do Concelho» e que transcrevemos num dos últimos números.

Entre os números do programa proporcionados aos congressistas, o das visitas às importantes fábricas «Fosforeira Portuguesa» e «Progresso», não foi por certo dos menos apreciados.

Se a «Fosforeira» maravilhou todos os visitantes pela complicadíssima ingrenagem das suas máquinas, pelas suas magníficas instalações, pela perfeição do seu fabrico e pela agilidade do seu pessoal, sãbiamente dirigido pelo seu competente director técnico sr. D. Gustavo Gessler, a «Fábrica Progresso», de fundição e esmaltagem, não os deixou menos agradavelmente impressionados pelos mesmos motivos, embora a modalidade industrial seja bem diferente,

**- Fosforeira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

atestando esta o espírito empreendedor e arrojado do seu fundador e sócio gerente sr. Manuel Francisco da Silva.

São dois monumentos da indústria nacional que honram sobremaneira Espinho e que podem sem receio ser mostrados aos nossos visitantes nacionais e estrangeiros.

Na «Fosforeira» serviram de amáveis cicerones o sr. D. Gustavo de Gessler, o sr. João Marianito e outros empregados superiores. Na «Fábrica Progresso», além do sr. Manuel Francisco da Silva e do seu sócio sr. Adolfo Hofle, os empregados superiores srs. Ricardo Cruz, Abílio Silva, António Couto e outros, foram de extrema gentileza para com os visitantes.

*Recortamos de «O Primeiro de Janeiro» as seguintes impressões colhidas, pelo seu digno correspondente em Espinho, após os ultimos trabalhos do V Congresso dos Bombeiros:*

*«Comandante» Júlio Cardoso: Espinho recebeu-nos maravilhosamente; é o Congresso nacional mais importante que tenho visto. Muito povo, muito hospitaleiro e querido.*

*A parada, a melhor que tenho visto. Os 5 dias passaram-se depressa.*

*Tudo correu muito, muito e muito bem.*

*Foi o melhor de todos os Congressos, quer do Estoril, Setúbal, Covilhã e Tomar.*

*A Liga e os bombeiros estão em progresso, motivo porque o V Congresso foi o melhor.*

*O sr. Presidente da Liga, para êle, o V Congresso de Espinho, foi o que mais o entusiasmou. Pede para «O Primeiro de Janeiro» ser o interprete fiel do seu agradecimento á massa populosa de Espinho, pela maneira como soube receber os congressistas e demais entidades oficiais.*

*Tanto a recepção, como a parada, desenvolvimento, etc., foram superiores ás suas suposições, foram optimas.*

*A parada foi a melhor que tem presenciado.*

**Modista de vestidos**

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

**Alcina Loureiro**

Confecções de vestidos para Senhora e Creanças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais**Pedir prospectos à Direcção****Grande Farmácia  
de Espinho***Director Técnico*  
**Júlio R. Coutinho**  
(Licenciado em Farmácia)Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do PôrtoLaboratório de análisesBioquímicas e bacteriológicas*Dirigido pelo*

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**  
Telefone, 92

Restaurante Cadete DE —

**Americo de Oliveira Cadete**Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornece almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição**para meninasINTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNASRUAS 24 E 31  
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

**96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da *Carveja*  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS****TELEFONE  
699**Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª da**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHOConstrução e reparação de todas as máquinas indus-  
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e  
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de  
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-  
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-  
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Sorpa Pinto, 383 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO*Agentes***José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O Teatro Aliança, apresenta hoje o grandioso filme *As Virgens de Wimpole Street*.

Basta citar os nomes de *Norma Shearer, Fredric March, Charles Laughon e Maureen O'Sullivan*, para se ter a certeza de assistir a um espectáculo grandioso.

A história de pai rígido e tirano, que tentou ocultar a seus filhos o amor.

Este filme foi classificado pela National Board of Reviews no número dos dez melhores do ano.

Numerosos complementos d uma nova Revista Paramount, exclusivo deste cinema, completam esta esplêndida sessão.

## ATENÇÃO

O Teatro Aliança começou já a dar sessões diárias.

## Pela Imprensa

## VOZ DE PORTUGAL

O vigoroso jornalista e nosso distinto compatriota, sr. Crisostomo Cruz, fundou recentemente, no Rio de Janeiro, mais um excelente diário, órgão da colónia portuguesa da capital brasileira, aonde fundára e dirigira anteriormente o «Diário Português» que alcançou grande êxito.

Por intermédio do seu digno redactor-delegado no Norte de Portugal, sr. Luís Barradas, recebemos um dos números chegados ultimamente, pelo qual pudemos constatar que *Voz de Portugal* segue a mesma patriótica orientação que Crisóstomo Cruz imprimira ao seu antigo «Diário Português», que ignoramos se ainda se publica.

Registando com prazer a visita, fazemos votos pelas maiores prosperidades do novo jornal que há-de, por certo, prestar grandes serviços à colónia de que é órgão e à Pátria.

## CARTA

## Exames de 2.º grau

A propósito duma local inserta no nosso colega «O Primeiro de Janeiro», em correspondência de Espinho, recebemos uma carta do sr. Francisco Soares, digno director da escola masculina n.º 1 desta vila, a qual não publicamos no presente número por falta de espaço, prometendo fazê-lo na próxima semana.

## Vida Desportiva

## Uma vez por semana...

**A secção desportiva da «Defesa de Espinho», honra-se, hoje, com a publicação de algumas máximas de desporto, firmados pela pena autorizada, competente, racionada, de Ricardo Cruz, nome prestigioso de Espinho e muito digno chefe da secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho. Eis essas admiráveis máximas:**

1.º—O segredo de vencer está em saber ser vencido, porque se todos sabem ganhar, poucos há que saibam perder.

2.º—Não vejas um rival no teu antagonista, para que não aches motivos de orgulho no teu triunfo, nem causas de humilhação na tua derrota.

3.º—O Desporto não é um alfôbre de triunfadores, é uma escola de homens.

4.º—Ao praticares desporto lembra-te sempre do teu corpo, mas nunca te esqueças de que tens também uma alma.

5.º—Nunca atribuas' o sucesso às tuas qualidades mas sim à infelicidade do que perdeu, porque se assim fizeres a sua derrota terá grandeza e a tua vitória nobreza.

6.º—Quando souberes sorrir aos revezes, alegre-te, porque estás muito perto do heroísmo.

7.º—Vence-te a ti próprio e não haverá ninguém que te vença.

8.º—Em Desporto não há inimigos—há só camaradas.

9.º—A camaradagem desportiva deve caber dentro desta máxima cristã:—«Não fazer aos outros o que não quererias que te fizessem a ti».

10.º—Quando na tua vida desportiva alguma contrariedade te sobrevier, domina-te para que a tua alma também possa praticar um pouco de desporto.

11.º—A melhor lição que podes dar a um camarada incorrecto é prestar-lhe um serviço que êle te negou.

12.º—Sê indulgente com os outros e severo contigo próprio e terás dado um passo à frente no caminho da perfeição.

13.º—Sê generoso com os fracos e terás achado um meio de te impôres aos fortes.

14.º—O êxito em desporto não está na vitória, está apenas no esforço que dispendeste para a conseguir.

15.º—Desde o momento que a tua consciência te não acuse, considera-te bem pago mesmo com uma derrota.

16.º—Não faças desporto para os outros; Fâ-lo para ti.

17.º—Se queres ser tão grande como o vencedor, sorri quando fôres vencido.

RICARDO CRUZ

**Depois destas palavras tão cheias de belesa só me resta, por hoje, pôr ponto final nesta modestíssima e habitual nota da semana.**

A. O.

## 2.ª Léguas de Espinho

O Atlético Club de Espinho leva a efeito, hoje, uma prova pedestre denominada «Léguas de Espinho».

É a segunda vez que esta prova se efectua, havendo grande entusiasmo pela sua realização.

O mesmo Club vai inaugurar, muito brevemente, o seu corte de tennis, com um torneio a que concorrerão os melhores jogadores de Espinho da especialidade.

## Atletismo

Começaram, na passada 5.ª feira, os treinos de atletismo no Campo da Avenida. Todos os interessados podem dirigir-se ao chefe daquela secção do Sportinã, sr. Abel Oliveira, afim de se fazerem as respectivas inscrições.

## Ciclismo

Pela primeira vez Espinho vai assistir a uma grandiosa prova ciclista, disputada pelos melhores corre-

dores portugueses da especialidade.

Inscreveram-se já, como se esperava, as fortísimas equipas do Benfica, Carcavelos, Belenenses, Campo de Ourique, Sporting C. de Portugal, os quais vão proporcionar, sem dúvida, animadíssima luta.

Esta prova, que se realiza no próximo Domingo, será dirigida por desportistas de reconhecida competência, vindos propositadamente de Lisboa.

Gil Moreira, o apreciado técnico benfiquista e competentíssimo colaborador de «Os Sports», vem também a Espinho, acedendo assim, gentilmente, ao convite que lhe foi endereçado.

—Está assegurada também, a inscrição do excelente e voluntarioso corredor figueirense, Alves Barbosa.

De Lisboa vem uma excursão de auto-cars e, também, um expresso popular.

Espinho vai ter, sem dúvida, um dos seus melhores dias.

A organização da importante prova tem merecido

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

da direcção do Sporting de Espinho o melhor interesse,

## REGULAMENTO

**Artigo 1.º**—O Sporting Club de Espinho, realisa no Domingo 9 de Agosto de 1936 um Campeonato Ciclista Infantil no percurso de 1.500 metros pelas ruas 8, 13, 4 e 33, que terá realização pelas 14,30 horas.

**Artigo 2.º**—Os concorrentes não poderão ter mais do que 14 anos, sendo excluídos da prova os que aparentem ter mais dessa idade e não possam comprová-la.

**Artigo 3.º**—Só podem ser utilizadas bicicletas para creanças, ou sejam com rodados até 26.

**Artigo 4.º**—Os concorrentes deverão solicitar a sua inscrição ao Club organizador, até às 21 horas do dia anterior ao marcado para a prova.

**Artigo 5.º**—O vencedor será proclamado Campeão Infantil de Espinho e ganhará a taça Arnaldo Sobral, que será de posse definitiva.

**Artigo 6.º**—As reclamações serão apresentadas ao Juri e julgadas por êste, quando apresentadas em termos correctos e dentro dos primeiros trinta minutos após a realização da prova.

**Artigo 7.º**—Nos casos omissos o Juri resolverá.

Espinho, 26 de Julho de 1936.

O organisador  
Sporting Club de Espinho

## Tiro Nacional

Com a prova «Principiantes», onde podem concorrer todos os atiradores que nunca foram premiados em provas ou concursos, começa hoje a época deste útil desporto.

Como já dissemos, nesta prova, que se disputa em 10 séries de 5 tiros, sendo feita a classificação pelas 5 melhores, há três artisticas medalhas como prémios e ainda mais seis prémios de 100 cartuchos para espingarda de guerra oferecidos pela Federação do Tiro Nacional.

Aos não sócios das Sociedades ou Secções de Tiro custa cada série 1\$00 esc. e os sócios beneficiam do desconto de 50 %.

Os atiradores que não possam fazer a prova hoje ainda podem concorrer no próximo domingo 9, dia em que se disputa também a prova «Preparação», a 200 metros, nas três posições regulamentares, sendo reservada a admissão aos sócios da Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. de Espinho, promotora destas provas.

**Arrematação**2.<sup>a</sup> publicação

No dia 11 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatória, para arrematação de bens, vinda da comarca de Ponte de Sôr, extraída do processo de execução por custas e selos que o M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> move contra os executados Lino Rodrigues de Amorim e mulher Júlia Relvas Meladas, da freguesia de Paços de Brandão, vai pela 1.<sup>a</sup> vez à praça um prédio penhorado na mesma execução e aos ditos executados pertencente, formado por uma leira de mato com pinheiros e uma pequena ribeira lavradia junta, denominado «Tapada das Póvoas», sito no lugar de Paço Novo, de Paços de Brandão, com a base da licitação de 4.500\$00.

E' depositário dêste prédio Maria Alves de Azevedo, de Paços de Brandão, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

Feira, 23 de Julho de 1936.

O Chefe da 1.<sup>a</sup> Secção,  
*António Toscano*

Verifiquei

O Juiz de Direito, subst.<sup>o</sup>  
*F. Soares*

**Pinhal da Bela**

Assinalamos mais um desastre de automóvel, ocorrido na curva do Pinhal da Bela, que o povo crismou há muito com o nome de *Cemitério de Automóveis*.

Num dos dias da semana finda, despenhou-se mais um carro, ficando muito ferido os passageiros, entre os quais uma senhora. Apesar da hora tardia, os feridos foram amavelmente conduzidos à Casa de Saude de Espinho, por um amigo que passou no local, e lá lhes prestou socorros de urgência o nosso amigo e ilustre clínico dr. Castro Soares, Filho.

Entre os feridos o de mais

**Comarca da Beira**2.<sup>a</sup> publicação

No Juízo de Direito desta comarca da Beira e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 30 dias, citando o réu Manuel Serafim de Oliveira, casado, do lugar de Valrico, freguesia de Souto, e ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de 8 dias, findo que seja o prazo dos éditos, impugnar, querendo, a acção sumaríssima que contra si e sua mulher Rosa Joaquina de Jesus, de Valrico, da referida freguesia de Souto, move Inácio Martins Bragança de Almeida, casado, comerciante e industrial, também da freguesia de Souto, em que êste autor pede aos réus o pagamento da quantia de 1.800\$00, proveniente de géneros que forneceu aos réus do seu estabelecimento comercial, devendo o réu juntar com a impugnação o rol de testemunhas e documentos que tiver a oferecer e ainda o conhecimento de ter feito o depósito, no prazo legal, de metade da percentagem respectiva, ou seja a quantia de 120\$60, sob a cominação legal.

Feira, 14 de Julho de 1936.

O Chefe de Secção,  
*Joaquim António da Costa Leitão*

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*António Rovisco*

gravidade foi a citada senhora que teve de sofrer multiplas suturas na face, pois fôra atingida por estilhaços do parabrises.

Mais uma vez se provou a utilidade da Casa de Saude de Espinho e a excelencia dos serviços que pode prestar em contingências semelhantes.

**Farmácia de serviço**

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Santos, Suc., rua 19 e Grande Farmácia de Espinho, à rua 62.

**Arrematação**2.<sup>a</sup> Publicação

No dia 11 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez à praça, os seguintes prédios pertencentes à interdita Dona Vitória Augusta Correia de Sá, solteira, doméstica, desta vila, na acção de interdição contra a mesma requerida por Emília Rosa de Jesus, viuva, doméstica, da freguesia de S. fins, e outros, a saber:

1.<sup>o</sup> — Uma tapada de mato com pinheiros chamada da Lage, sita no lugar dêste nome, freguesia de S. Fins, sendo a base de licitação a quantia de 20.000\$00.

2.<sup>o</sup> — Um prédio formado por os campos lavrados denominados da Deveza, do Souto de Cima, do Souto de Baixo, e caeiros de mato, sito no lugar do Outeiro, freguesia de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 12.000\$00.

3.<sup>o</sup> — Uma casa com uma roda de moinho e campo lavradio junto, chamado da «Ribeira do Moinho», sito no referido lugar do Outeiro, de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 10.400\$00.

4.<sup>o</sup> — E uma propriedade formada por duas casas de habitação sobradadas, abegoaria, logradouro, hortas e diversos campos lavrados, terreno a mato, que tudo forma a Quinta do Outeiro, sita no lugar dêste nome, da dita freguesia de São João de Vêr, sendo a base da licitação a quantia de 45.000\$.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro. É tutor da interdita Alberto Coimbra, casado, comerciante, desta Vila.

Pelo presente são ci-

**Varanda de Pilatos**

Cantou no Rancho Juvenil de Espinho! A sua vizita de oiro e de cristal, onde havia um mixto do murmúrio das fontes e da resonância das ondas rolando sôbre as areias da praia, deu muitas vezes relêvo às mais lindas canções que o talento de Fausto Neves musicou, e que alguns poetus vareiros escreveram.

Foi um passarinho alegre, um rouxinol que encantou os ouvidos do nosso povo em festas memoráveis onde o Rancho Juvenil colaborou. E, entre as suas companheiras, dentro do seu fatinho regional estilizado, do fato oficialmente usado pelas suaves e frescas raparigas do Rancho, Maria Rosa era uma figurinha gentil, que dava nas vistas!

Os sonhos alados dos seus 20 anos faziam da sua existência uma estrada docemente florida e sem fim, onde o seu pensamento ensaiava os vôos da mais risonha fantasia, e onde o seu coração moço se deixava prender pelas mais fagueiras ilusões!

A morte, porém, apeteceu-lhe cortar cerce toda aquela ousada ânsia de viver, e a alma branca da Maria Rosa deixou o seu pobre corpo mirrado, e foi continuar no céu aquele lindo sonho que aqui, no materialismo das coisas terrenas, não teve ensejo de acabar!

Agora, os rapazes e as raparigas do Rancho Juvenil de Espinho, que continuam a sonhar e a cantar na estrada da vida, não poderão deixar de ter saudades da Maria Rosa! Não, certamente.

Por isso, num destes domingos próximos, banhados pelo sol quente de Agosto, o Rancho Juvenil de Espinho não deixará de ir em romagem até junto do coval onde repousa a sua pobre companheira morta!

Seria uma homenagem de tocante e comovedora simplicidade, e aqui a lembramos a Fausto Neves, que lhe dará execução digna dêle e do Rancho que dirige.

E para que essa homenagem fôsse bem digna do Rancho Juvenil de Espinho, bastariam apenas alguns braços de flôres, brancas de preferência, e meia duzia de lágrimas emotivas!

Nada mais!...

*João da Beira Mar.*

tados quaisquer credores incertos.

Feira, 27 de Julho de 1936.

O Chefe da Secção  
*Joaquim António da Costa Leitão*

Verifiquei

O Substituto do Juiz de Direito  
*F. Soares*